Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: LASERTERAPIA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE FERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ELKA FERNANDA PAULINO MARTINS

Autores: Lais Cristina da Silva Lima
Ana Cristina Oliveira Barreto

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os avanços tecnológicos promovem inúmeros benefícios para o desenvolvimento no setor saúde, a laserterapia por meio do laser de baixa potência vem sendo utilizada como uma das principais tecnologias adjuvantes no tratamento de feridas, favorecendo a reparação tecidual, analgesia e ação antiinflamatória. (PIVA, et al 2011). OBJETIVOS: Descrever a atuação do laser de baixa potência como adjuvante no tratamento de feridas. METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por enfermeiras com habilitação em laserterapia, no período de junho de 2022. As lesões caracterizaram-se como acidente de trabalho. O tratamento ocorreu em etapas: avaliação do estado geral do paciente, avaliação e limpeza da lesão, laserterapia e realização do curativo. Foram identificadas duas lesões, na parte externa do lábio inferior com 2cm de comprimento, 1cm de largura e 0,5cm de profundidade, com exsudação mínima, e na mucosa interna do lábio inferior, com 1cm de comprimento e de largura e 0,7cm de profundidade, com presença de necrose, odor e exsudação mínima, ambas apresentando inflamação e edema em região perilesão, paciente com dor local e dificuldade para falar e alimentar-se. Utilizada solução de PHMB na limpeza. Em lesão externa creme de barreira em perilesão, hidrogel com alginato em leito, gaze seca e fixado com filme transparente. No tratamento adjuvante com laser utilizado 1j modo Red na lesão e 1j IR em perilesão. RESULTADOS: De imediato os produtos promoveram uma limpeza efetiva e a Laserterapia no alívio da dor. Após 48 horas o paciente relatou alimentar-se melhor, e observado redução do edema e da hiperemia. Os curativos foram reavaliados em um intervalo de 48 horas, totalizando cinco encontros para a cicatrização das feridas. CONCLUSÃO: A laserterapia está sendo muito utilizada pela enfermagem, mas, ainda há necessidade que se realizem mais estudos para a utilização dessa tecnologia. Neste caso, a laserterapia auxiliou numa cicatrização mais rápida e confortável para o paciente. Referências PIVA, JAAC; SILVA, VS; ABREU, EMC; NICOLAU, RA. Ação da terapia com laser de baixa potência nas fases iniciais do reparo tecidual: princípios básicos. An Bras Dermatol. 2011;86(5):947-54[Acessado em 15 de julho 2022].Disponível em:https://www.scielo.br/j/abd/a/qwR3SwpG3Y6cdXwy5XpmSrJ/?format=pdf&langpt.